

Desigualdade sobe, e pobreza chega a 23,3 milhões de pessoas

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Fila em busca de emprego no Rio. Foto: Fabiano Rocha / Fabiano Rocha Foto: Fabiano Rocha / Fabiano Rocha. RIO - O Brasil vive o mais longo período de aumento de desigualdade da sua história, com crescimento da concentração de renda há 17 trimestres, segundo estudo do economista da FGV Social Marcelo Neri. O levantamento mostra ainda que o número de pobres cresceu no país e chegou a 23,3 milhões em 2017, dado mais recente. São pessoas que vivem com menos de R\$ 233 por mês. O desemprego elevado, que ainda atinge 12 milhões de pessoas, é a principal causa para a alta da desigualdade. A dificuldade de encontrar uma vaga prejudica ainda mais os jovens. A renda do trabalho dos brasileiros com idade entre 20 e 24 anos encolheu 17% entre o quarto trimestre de 2014 e o segundo trimestre de 2019, diz o estudo. Saiba mais detalhes sobre o estudo e entenda por que a renda dos mais pobres cai enquanto a dos mais ricos cresce na reportagem exclusiva do GLOBO.

